

Semana de Artes sai da casca do ovo

Tradicional evento da Fundação Brasileira de Teatro inicia o semestre mas não quer ficar com ares domésticos

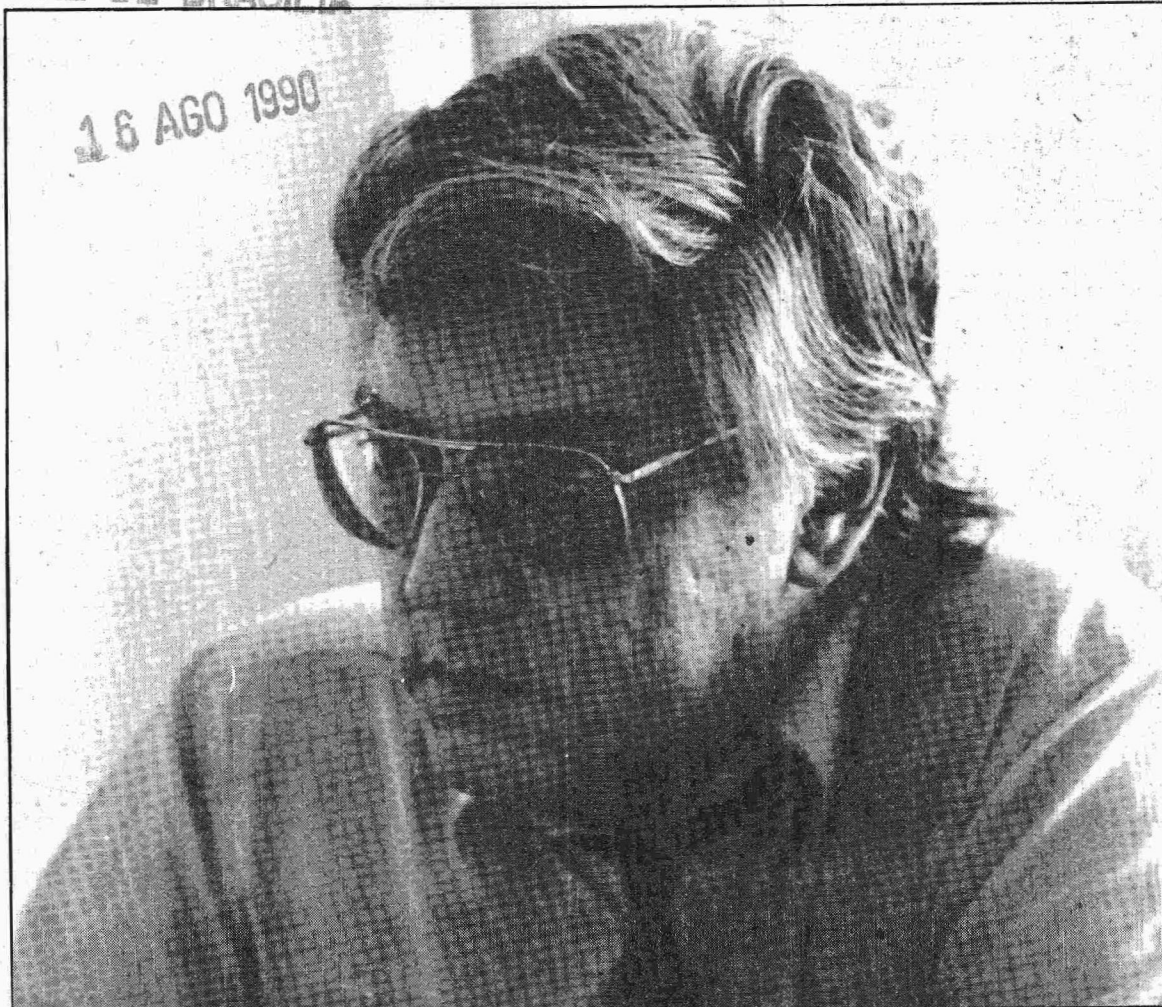
JORNAL DE BRASÍLIA

CARMEM MORETZSOHN

Dalestras, feiras de livros de arte, debates, aulas, apresentações musicais e exposições de artes plásticas marcarão o início das atividades do segundo semestre da Fundação Brasileira de Teatro — Faculdade Dulcina de Moraes. Será a *Semana das Artes* que, a partir de segunda-feira, vai movimentar as instalações da FBT no Setor de Diversões Sul, com atrações direcionadas aos alunos, principalmente, e também ao público interessado em geral.

A *Semana das Artes* está já em sua terceira versão. Desde que o ator/professor/diretor B. de Paiva assumiu a presidência da escola, o início de cada semestre tem sido comemorado com uma semana inteira de atividades que têm a finalidade de integrar os alunos que estão chegando aos que já cursam a Faculdade. "Uma forma das pessoas não chegarem e simplesmente se dirigirem para as salas de aula" — explica Fátima de Deus, diretora da FBT. "Procuramos apresentar, principalmente para quem está entrando, os temas, as reflexões que achamos mais importantes de serem lembrados e discutidos".

Apesar de não ser uma iniciativa nova para a direção da FBT, esta *Semana das Artes* difere das outras duas já realizadas. Enquanto, anteriormente, as atividades tinham caráter doméstico, somente para dentro mesmo da Faculdade, esta *Semana* atual vai de encontro a uma expectativa alimentada pela FBT: chegar mais perto da comunidade, integrá-la ao cotidiano da escola e levá-la a participar mais da campanha *Viva Dulcina*. Assim, foi convidado o teatrólogo Fernando Peixoto, um dos primeiros diretores a trazer quase toda a obra de Brecht e também responsável por várias montagens brechtinianas no Teatro Dulcina, na década de 60. Fernando Peixoto é, seguramente, um nome que deve atrair muita gente à aula inaugural do segundo semestre. A partir das 20h00 de segunda-feira,



Fernando Peixoto, na aula inaugural de segunda-feira, às 20h00

no palco do Teatro Dulcina, o teatrólogo estará falando sobre sua experiência, sobre política cultural, arte, educação, sobre a necessidade do resgate da identidade do homem como sujeito de sua própria história.

Também no dia 20 (segunda-feira), estarão sendo abertas três exposições de artes plásticas na Galeria de Artes Átila de Moraes (no Teatro Dulcina): esculturas em cerâmica feitas pelo professor Altair Alves, máscaras e painéis em papel machê realizados pela artista Rosália Cortes e técnicas mistas e nanquim do artista plástico e músico Moisés Yousef. Todos os três são

professores da Faculdade de Artes.

Mas a programação para o primeiro dia da *Semana das Artes* não pára por aí. Às 19h30, haverá a abertura da *Primeira Feira de Livros de Artes de Brasília*, na varanda anexa da Faculdade de Artes/Fundação Brasileira de Teatro. Nos estandes estarão livros relacionados à atividade teatral, cinematográfica, musical, etc. fornecidos pelas livrarias Presença, Casa do Livro, Gnom Raridades e Musimed. De todas, o compromisso: 10% do valor arrecadado com a venda dos livros será doado à campanha *Viva Dulcina*. E mais: para a abertura da Feira, o grupo musical *Liga Tripa* estará

fazendo um *happening*, uma "ligada", como seus integrantes gostam de falar, também em colaboração à campanha. A *Feira de Livros de Artes* ficará aberta somente até o dia 24, sempre de 15 às 21h00.

Durante os quatro dias seguintes à abertura da *Semana das Artes* serão realizados palestras/debates com nomes bastante expressivos das artes e da educação na cidade. Na terça-feira, na sala 406 da FBT, a professora da UnB e pesquisadora Suzete Venturelli, falará sobre a *Estética das Imagens Informáticas*. Serão projetados slides sobre o trabalho da artista, integrante do grupo

Infoestética. No dia seguinte, a vez do presidente da FBT, o ator/diretor B. de Paiva, que conversará com o público sobre um dos assuntos que mais conhece: *A Formação do Ator — seu Ofício e sua Arte*.

Nos dois últimos dias da programação, as palestras/debates ficarão a cargo da professora Odette Ernest Dias, na quarta-feira, às 20h00, também na sala 406, e na quinta, do professor Cristóvam Buarque, no mesmo horário e mesma sala. Odette, musicóloga, pesquisadora da música dos séculos XVIII e XIX, reconhecida internacionalmente, abordará o tema *A música como Atitude de Indagação Diante da Vida: o porquê da Pesquisa em Música*. Cristóvam Buarque, por sua vez, ex-reitor da Universidade de Brasília, trará à tona o assunto *A Educação e a Arte do Ponto de Vista da Identidade Cultural*.

Mesmo depois de terminada a *Semana das Artes*, a direção da Fundação Brasileira de Teatro terá agenda cheia de promoções. Já no dia 27 próximo, terá início o segundo curso dado pelo professor/ator/diretor francês Jean-Jacques Muttin, compatrocínio da Embaixada da França. Também estarão abertas as inscrições para seminários, workshops e debates com atores e diretores alemães trazidos pelo Instituto Goethe (que também direcionará ao evento um tradutor para a platéia que não entende o alemão). As inscrições terão taxa baixíssima, apenas como forma de auxiliar na campanha *Viva Dulcina*. É bom lembrar que o grupo alemão estará trazendo à cidade, na Sala Martins Penna, do Teatro Nacional, a peça *Miss Sara Sampson*, a partir do dia 24.

Por fim, para outubro, a direção da FBT prepara o *Centro de Artes Integradas*. Trata-se de um espaço que será aberto para os adolescentes da cidade. Divididos em duas turmas — de manhã e à tarde — os adolescentes irão trabalhar em oficinas de artes diversas, integradas pela oficina de arte cênica. As inscrições estarão abertas a partir de setembro.